



Papa aos
consagrados:

*Abrir os braços
a Cristo e aos
irmãos, sem deixar
roubar a alegria!*

Homilia do Papa Francisco
no XXVI Dia Mundial da Vida
Consagrada





PROVÍNCIA DA
EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ
Passionistas

Boletim n. 26
Janeiro e Fevereiro de 2022

Foto da Capa: Vatican Media (*XXVI Dia Mundial da Vida Consagrada - 08/02/2022, Vaticano*)

Equipe de Comunicação:

Cl. Fausto Barros, CP;
Pe. Bruno Maciel, CP;
Pe. Felipe Tubertino, CP.

www.provinciaexaltacao.org.br

Facebook e Instagram: @exaltpassio

Youtube: Província Passionista da Exaltação da Santa Cruz

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO NO XXVI DIA MUNDIAL DA VIDA CONSAGRADA

Dois anciãos, Simeão e Ana, aguardam no templo o cumprimento da promessa que Deus fez ao seu povo: a vinda do Messias. Mas a sua espera não é passiva; está cheia de movimento. Sigamos, pois, os movimentos de Simeão: em primeiro lugar, é **movido** pelo Espírito, depois **vê** no Menino a salvação e, finalmente, **acolhe-O** nos braços (cf. Lc 2, 26-28). Partindo simplesmente destas três ações, deixemo-nos interpelar por algumas perguntas importantes para nós, em particular para a vida consagrada.

A primeira é esta: **O que é que nos faz mover?** Simeão vai ao templo “*movido pelo Espírito*” (2, 27). O Espírito Santo é o ator principal da cena: faz arder no coração de Simeão o desejo de Deus, reaviva no seu íntimo a expectativa, impele os seus passos para o templo e torna os seus olhos capazes de reconhecer o Messias no pobre bebê que ali aparece. Isto é o que faz o Espírito Santo: torna-nos capazes de vislumbrar a presença de Deus e a sua obra, não nas grandes coisas, nas exterioridades vistosas, nas exibições de força, mas na pequenez e na fragilidade. Pensemos na cruz: também lá nos aparece a pequenez, a fragilidade, até mesmo um drama. Mas lá está a força de Deus. A expressão “*movido pelo Espírito*” faz pensar naquilo que a espiritualidade designa por “*moções espirituais*”: motos da alma, que sentimos dentro de nós e que somos chamados a auscultar para discernir se provêm do Espírito Santo ou doutra realidade. É preciso estarmos atentos às moções interiores do Espírito.

Nesta linha, perguntemo-nos: Deixamo-nos mover principalmente pelo Espírito Santo ou pelo espírito do mundo? É uma interrogação com que devemos confrontar-nos todos nós, especialmente os consagrados. Enquanto o Espírito leva a reconhecer Deus na pequenez e fragilidade duma criança, nós às vezes corremos o risco de pensar na nossa consagração em termos de resultados, metas, sucesso: movemo-nos à procura de espaços, de visibilidade, de números: é uma tentação. Ao passo que o Espírito não pede isto; deseja que cultivemos a fidelidade diária, dóceis às pequenas coisas que nos foram confiadas. Como é bela a fidelidade de Simeão e Ana! Todos os dias vão ao templo, todos os dias esperam e rezam, não obstante vá passando o tempo e nada pareça acontecer. Esperam a vida inteira, sem desanimar nem se lamentar, mantendo-se fiéis dia a dia e alimentando a chama da esperança que o Espírito acendeu no seu coração.

Podemos perguntar-nos, irmãos e irmãs: O que é que move os nossos dias? Que amor nos impele a seguir em frente: o Espírito Santo ou a paixão do momento, isto é, uma coisa qualquer? Como nos movemos na Igreja e na sociedade? Às vezes, mesmo por trás da aparência de boas obras, podem ocultar-se a traça do narcisismo ou o frenesi do protagonismo. Noutros casos, embora realizando muitas coisas, as nossas comunidades religiosas parecem ser movidas mais pela repetição mecânica – fazer as coisas por hábito, apenas para fazê-las – do que pelo entusiasmo de aderir ao Espírito Santo. Far-nos-á bem, a todos nós, verificar hoje as nossas motivações interiores, discernamos as moções espirituais, porque a renova-

“O que é que nos faz mover?”



ção da vida consagrada passa primariamente por aqui.

Uma segunda pergunta: **O que veem os nossos olhos?** Simeão, movido pelo Espírito, vê e reconhece Cristo. E reza dizendo: “*Meus olhos viram a Salvação*” (2, 30). Eis o grande milagre da fé: abre os olhos, transforma o olhar, muda a perspectiva. Como sabemos através de muitos encontros de Jesus nos Evangelhos,

“O que veem os nossos olhos?”.

a fé nasce do olhar compassivo com que Deus nos vê, dissolvendo as durezas do nosso coração, curando as suas feridas, dando-nos olhos novos para nos vermos a nós mesmos e ao mundo: olhos novos sobre nós mesmos, sobre os outros, sobre todas as situações que vivemos, mesmo as mais dolorosas. Não se trata dum olhar ingênuo, mas é sapiencial; o olhar ingênuo foge da realidade ou finge não ver os problemas; ao contrário, trata-se de olhos que sabem “ver dentro” e “ver mais além”; que não se detêm nas aparências, mas sabem entrar também nas brechas da fragilidade e dos fracassos para vislumbrar a presença de Deus.

Os olhos envelhecidos de Simeão, embora cansados pelos anos, veem o Senhor, veem a salvação. E nós? Cada qual pode interrogar-se: que veem os nossos olhos? Que visão temos da vida consagrada? Muitas vezes o mundo vê-a como um “desperdício”: “*Mas vê tu! Aquele rapaz tão promissor tornar-se frade*”, ou “*uma jovem tão promissora fazer-se freira... É um desperdício. Se ao menos valessem pouco... Não, são promissoras, é um desperdício*”. Assim pensam; o mundo talvez veja a vida consagrada como uma realidade do passado, qualquer coisa de inútil. Mas nós, comunidade cristã, religiosas e religiosos, que vemos? Temos os nossos olhos voltados para trás, saudosos daquilo que já não existe ou somos capazes dum olhar de fé clarividente, projetado para o íntimo e mais além? Devemos ter esta **sabedoria de olhar** (é o Espírito que a dá): olhar bem, medir bem as distâncias,

compreender as realidades. Faz-me muito bem ver consagrados e consagradas idosos, que continuam a sorrir com olhos luminosos, dando esperança aos jovens. Pensemos nas vezes em que nos cruzamos com tais olhares e bendigamos a Deus por isso. São olhares de esperança, abertos para o futuro. E talvez nos faça bem, nestes dias, ir encontrar, fazer uma visita aos nossos irmãos e irmãs religiosos idosos, para os ver, conversar, perguntar, ouvir o que pensam. Creio que será um bom remédio.

Irmãos e irmãs, o Senhor não cessa de dar sinais para nos convidar a cultivar uma **visão renovada da vida consagrada**. Isso faz falta, mas sob a luz, sob a moção do Espírito Santo. Não podemos fingir que não os vemos esses sinais e continuar como se não importassem, repetindo as coisas de sempre, arrastando-nos por inércia nas formas do passado, paralisados pelo medo de mudar. Já o disse muitas vezes: hoje há a tentação de voltar para trás, por segurança, por medo, para manter a fé, para manter o carisma fundador... É uma tentação. A tentação de voltar para trás e manter as “tradições” com rigidez. Fixemos isto na cabeça: a rigidez é uma perversão e, sob cada rigidez, há graves problemas. Nem Simeão nem Ana eram rígidos, não! Eram livres e tinham a alegria de festejar: ele, louvando o Senhor e profetizando com coragem acerca da Mãe; e ela, como uma boa velhinha, a mover-se dum lado para o outro dizendo: “*Vede estes aqui, vede isto!*” Fizeram o anúncio com alegria, com os olhos cheios de esperança. Sem inércias do passado, nem rigidez. Abramos os olhos: através das crises – é verdade; existem as crises – através dos números que faltam - “*Padre, não há vocações! Agora vamos para tal ilha da Indonésia para ver se encontramos alguma*” –, através das forças que esmorecem, o Espírito convida-nos a renovar a nossa vida e as nossas comunidades. Mas como fazer? Será Ele a indicar-nos o caminho. Nós abrimos o coração, com coragem, sem medo. Abrimos o coração. Olhe-mos para Simeão e Ana! Embora de idade avançada,



Imagem: Vatican Media (XXVI Dia Mundial da Vida Consagrada - 08/02/2022, Vaticano)

não passam os dias a chorar por um passado que não volta mais, mas abrem os braços para o futuro que vem ao seu encontro. Irmãos e irmãs, não desperdicemos o hoje a olhar para o ontem ou sonhando com um amanhã que jamais virá, mas coloquemo-nos diante do Senhor, em adoração, e peçamos olhos que saibam ver o bem e vislumbrar os caminhos de Deus. O Senhor no-lo concederá, se Lho pedirmos com alegria, com fortaleza, sem medo.



Imagem: Vatican Media (XXVI Dia Mundial da Vida Consagrada - 08/02/2022, Vaticano)

Por fim, uma terceira pergunta: **Que estreitamos nos braços?** Simeão acolhe Jesus nos braços (cf. 2, 28). É uma cena terna e rica de significado, única nos Evangelhos. Deus colocou o seu Filho nos nossos braços, porque o essencial, o centro da fé é acolher Jesus. Às vezes corremos o risco de nos perder e dispersar em mil coisas, fixar-nos em aspetos secundários ou mergulhar-nos nas coisas que temos de fazer, mas o centro de tudo é Cristo, que devemos acolher como o Senhor da nossa vida.

Quando Simeão toma Jesus nos braços, os seus lábios pronunciam palavras de bênção, louvor, maravilha. E nós, depois de tantos anos de vida consagrada, perdemos a capacidade de nos maravilhar? Ou temos ainda essa capacidade? Examinemo-nos sobre isto e, se alguém não a tiver, peça a graça da estupefação, a estupefação diante das maravilhas que Deus está a realizar em nós, escondidas como a do templo, quando Simeão e Ana encontraram Jesus. Se aos consagrados faltam palavras que bendizem Deus e os outros, se falta a alegria, se esmorece o entusiasmo, se a vida fraterna é apenas fadiga, se falta a estupefação, isso não acontece por que somos vítimas de alguém ou de alguma coisa, o verdadeiro motivo é que os nossos braços já não estreitam Jesus. E quando os braços dum consagrado, duma consagrada não estreitam Jesus, estreitam o vazio, que procuram preencher com outras coisas, mas permanece o vazio. Estreitar Jesus com os braços: este é o sinal, este é o caminho, esta é a “receita” para a renovação. Então, quando não abraçamos Jesus,

o coração fecha-se na amargura. É triste ver consagrados amargos, consagradas amargas: fecham-se na lamentação pelas coisas que não funcionam a tempo e horas. Sempre se lamentam de alguma coisa: do superior, da superiora, dos irmãos, da comunidade, da cozinha... Se não têm de que lamentar-se, não vivem. Mas nós devemos abraçar Jesus em adoração e pedir olhos que saibam ver o bem e ver os caminhos de Deus. Se acolhermos Cristo de braços abertos, acolheremos também os outros com confiança e humildade. Então não se exacerbam os conflitos, as distâncias não se alongam e extingue-se a tentação de abusar e ferir a dignidade de alguma irmã ou irmão. Abramos os braços, a Cristo e aos irmãos! Lá está Jesus.

Que estreitamos nos braços?

Caríssimos, caríssimas, renovemos hoje com entusiasmo a nossa consagração! Perguntemo-nos quais são as motivações que movem o nosso coração e o nosso agir, qual é a visão renovada que somos chamados a cultivar e, sobretudo, tomemos Jesus nos braços. Mesmo que experimentemos fadiga e cansaço – isto acontece! Até desilusões acontecem – façamos como Simeão e Ana que esperam com paciência na fidelidade do Senhor e não se deixam roubar a alegria do encontro. Encaminhemo-nos para a alegria do encontro. Isto é bom! Coloquemo-Lo no centro e continuemos para diante com alegria. Assim seja!

Basílica de São Pedro

Quarta-feira, 2 de fevereiro de 2022

Franciscus

Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2022/documents/20220202_omelia-vitaconsacrata.html
acesso em 02/02/2022



Imagem: Vatican Media (XXVI Dia Mundial da Vida Consagrada - 08/02/2022, Vaticano)

DEDICAÇÃO DA CAPELA DO NOVICIADO INTERPROVINCIAL CRISTO LIBERTADOR (CONFIGURAÇÃO JESUS CRUCIFICADO - SUL)

No dia 07 de janeiro de 2022 às 18 horas foi realizada a Inauguração da Nova Capela do Noviciado Interprovincial Cristo Libertador (São Luís de Montes Belos/GO) com a celebração de Dedicção da capela e consagração do altar presidida por Dom Washigton Cruz, CP (Arcebispo Emérito da Arquidiocese de Goiânia/GO).

A celebração foi concelebrada pelos superiores das duas províncias Passionistas do Brasil: Pe. Giovanni Cipriani (Provincial da Província da Exaltação da Santa Cruz) e Pe. Leudes Aparecido (Província Getsêmani) e pelos religiosos: Pe. José Roberto (Mestre de Noviços), Pe. Tarcílio, Pe. Felipe, Pe. Wanderlan, Pe. Siro e pelo Pe. Artur Juliatti (Arquidiocese de Vitória/ES). Estiveram presentes também os noviços de 2021 e os pré-noviços de 2022, familiares, amigos e

benfeitores da comunidade do noviciado, bem como, profissionais que se empenharam na construção da capela ao longo do ano de 2021.

Em sua homilia, Dom Washigton destacou a importância da tradição de dedicação do templo e consagração do Altar. O mistério celebrado pela santa missa e as orações da liturgia das orações tem sempre a sua centralidade em Jesus Cristo, pedra angular de toda construção. “Jesus é o fundamento de todo o edifício espiritual, do qual a capela que estamos dedicando

é imagem. A existência da Igreja e a sua duração são possíveis só se Jesus continua a fundá-la, a edificá-la, transformando os corações e convertendo os espíritos, isto é, destruindo os pecados que infelizmente se repetem e enviando sempre o Espírito Santo”, disse ele.



A capela é assim o sinal e a presença de Cristo no meio da comunidade religiosa. “Cristo Ressuscitado é o Senhor do templo e o próprio templo de Deus” acrescentou. Ao falar sobre o altar e a importância de sua consagração, Dom Washigton realçou a presença do Ressuscitado que este representa. “Olhemos para este altar. Ele é de pedra. Cristo é a pedra viva em torno da qual nós crescemos como templo santo. Cristo é a pedra fundamental, sobre a qual é possível construir uma casa que não desmorona, Cristo é a rocha da qual brota para nós - como para o povo hebreu no deserto - a água viva. Aqui, como sobre um trono, é colocado o Cordeiro imolado”.





Para finalizar, Dom Washigton lembrou da capela como um lugar do encontro pessoal na presença de Deus. *“Esta capela, portanto, é um Santuário da presença de Deus. Lugar onde se escuta e medita a Palavra santa”*. Um lugar a ser visitado várias vezes durante o dia, seja em comunidade, mas também para oração pessoal. É o lugar onde se devemos nos permitir encontrar com o Senhor.

“Esta capela, portanto, é um Santuário da presença de Deus. Lugar onde se escuta e medita a Palavra santa”

Após a celebração Pe. José Roberto proferiu os seus agradecimentos a Deus, a Congregação em especial as províncias EXALT e GETH, aos familiares e benfeitores de tantos lugares, aos profissionais que se

empenharam na construção da capela. Foi assim afixada uma placa ao lado da porta da capela para lembrança do dia da dedicação.

Ao fim da celebração foi servido um jantar de confraternização. Agradecemos a Deus e rezamos por toda comunidade do noviciado para que construam um bonito caminho de vida e entrega ao Senhor através da consagração.



PROFISSÃO RELIGIOSA DOS NOVIÇOS FAUSTO E MARCO TÚLIO EM SÃO LUÍS DE MONTES BELOS-GO



Aos 08 de janeiro de 2022, os noviços passionistas do Brasil: Fausto do Coração Transpassado de Jesus (EXALT), Marco Túlio de Nossa Senhora Aparecida (EXALT), Rônalde Caique de São José (GETH) e Thiago do Coração Misericordioso de Jesus (GETH) professaram, pela primeira vez, os votos temporários na Congregação da Paixão de Jesus Cristo.

“Para onde iremos, ainda não sabemos, mas sabemos que este chamado bonito leva sempre para a glória da Cruz, para a beleza da Cruz”

Presidiu a celebração o Pe. Leudes Aparecido, CP (Provincial da Província Getsêmani) e a celebração foi concelebrada pelos religiosos passionistas: Pe. Giovanni Cipriani (Provincial da Província da Exaltação da Santa Cruz), Pe. José Roberto (Mestre de Noviços), Pe. Tarcílio, Pe. Felipe, Pe. Wanderlan, Pe. Luiz Martins, Pe. Célio Amaro, Pe. Siro, Pe. Wesley e também por padres de outras congregações religiosas e dioceses: Pe. Geraldo Lamberrere, sj; Pe. Artur Juliatti (Arquidiocese de Vitória/ES); Pe. Walisson Rodrigues, Pe. Marcus Vinicius, Pe. Ozaine (Diocese de São Luís de Montes Belos/GO).

Na homilia, o Pe. Giovanni exortou os noviços que a exemplo de Abrão ouviram o chamado de Deus e deixaram seus lares e seu projetos e seguiram a voz de Deus. “Para onde iremos, ainda não sabemos, mas sabemos que este chamado bonito leva sempre

para a glória da Cruz, para a beleza da Cruz”, afirmou. Continuando a falar da profissão religiosa, o Pe. Giovanni diz que a Profissão religiosa é um dia que marca a vida do consagrado. Citando o documento Vita Consecrata, relembra que a Profissão Religiosa tem como fundamento o seguimento a Jesus Cristo pobre, casto e obediente.

Ao citar o Evangelho, ele lembrou a pergunta que o jovem faz a Jesus: o que devo fazer? Essa pergunta está na essência de todo consagrado: “Nós somos buscadores de Deus, aprofundamos o mistério de Deus. A vida religiosa é o lugar para buscar a Deus e aprofundar o mistério de Deus para chegar a ser uma réplica de Jesus”, disse ele. Mas para chegar a escolher Jesus como projeto de vida, como diz o Apóstolo Paulo na carta aos coríntios, temos que ser loucos e não sábios com a sabedoria mundana.



Pe. Giovanni Cipriani, CP no momento da homilia.

Para finalizar, Pe. Giovanni fez uma comparação da vocação passionista a imagem do Crucificado que foi colocada na nova capela do noviciado. “Este crucificado, para mim, expressa algo muito importante: Jesus que olha para a terra, olha para este mundo, olha para o sofrimento humano e quer abraçar a todos. É esta a nossa vocação passionista: Jesus nos atrai na Cruz. É na cruz que nós recebemos a vocação mais expressiva do carisma passionista, ser atraídos pela cruz de Jesus e ser uma réplica do Cristo Crucificado neste mundo”.

Após o rito da profissão religiosa e o recebimento das insígnias da Congregação os novos religiosos foram acolhidos pelos religiosos passionistas presentes das duas províncias. Em seus agradecimentos, agradeceram a Deus, às suas famílias, à Congregação e suas províncias, a comunidade do noviciado, as paróquias de pastorais e todo povo de Deus que os ajudaram.

Em seguida, foi realizado o rito de abertura do noviciado dos novos noviços da congregação passionista do ano de 2022: Província GETH: Anderson Rodrigo Crespo Rosa, Luiz Carlos Rodrigues da Silva Província EXALT: Antônio Carlos Silva Ribeiro, Euclides Evangelista Marçal, Felipe Gomes Scarpatti, Francisley José da Silva, Lucas Daniel da Silva. O mestre justificou a ausência de Isaiás Paulino Sitaub (GETH) que devido à questões emigratórias ainda não havia chegado ao Brasil.

Rogamos a Deus pela vida desses nossos irmãos que professaram os seus votos e por aqueles que iniciaram a sua caminhada do noviciado. Que São Paulo da Cruz e Nossa Senhora das Dores intercedam pelas suas vocações e sejam perseverantes ao chamado que Cristo Jesus os fez.



Provinciais, Mestre de Noviços e Noviços 2022



25 ANOS DE ORDENAÇÃO PRESBITERAL DOS PADRES CÉLIO E TARCÍLIO EM SÃO LUÍS DE MONTES BELOS-GO

No dia 09 de janeiro de 2022 foi celebrada na Paróquia Santa Cruz em São Luís de Montes Belos/GO a missa em ação de graças pelos 25 anos de Ordenação Presbiteral dos religiosos passionistas Pe. Célio Amaro e Pe. Tarcílio José da Maia. Na ocasião também se celebrou os 25 anos do Pe. Carlos Arantes (Diocese de São Luís de Montes Belos) que foi colega de estudos dos dois religiosos.

A celebração contou com a participação dos Superiores Provinciais das duas províncias (EXALT e GETH): Pe. Giovanni Cipriani e Pe. Leudes Aparecido, os religiosos passionistas: Pe. José Roberto, Pe. Felipe Tubertino, Pe. Wanderlan Gomes, Pe. Siro, Pe. Luiz Martins, Cl. André Muniz, Cl. Victor Franco, Cl. Fausto Barros, Cl. Marco Túlio, Cl. Rônalde Caique e Cl. Thiago César, os noviços da Congregação Passionista e outros padres da diocese e de outras congregações religiosas. A escolha da comemoração do Jubileu de Prata dos religiosos nessa paróquia se dá pelo fato de que há 35 anos, os padres Célio e Tarcílio iniciaram a sua caminhada a vida religiosa nesta casa, nesta paróquia.

Na homilia o Padre José Roberto lembrou da história vocacional dos três padres e de seu exemplo e testemunho que deixam. Citando o Papa Francisco lembrou da dedicação missionário e pastoral dos padres que incansavelmente doam a sua vida pela vida do povo de Deus. Para ele, “a vida dos Padres Célio, Tarcílio e Carlinhos são um exemplo a ser seguido e um testemunho de vida doado pelos pobres e menos favorecidos”.

Após a celebração Pe. Tarcílio proferiu os seus agradecimentos a Deus, a sua família, a Congregação em especial as províncias EXALT e GETH e a Paróquia Santa Cruz que o acolheu ao longo desses anos. O Pe. Giovanni agradeceu a doação dos religiosos na missão ao longo dos 25 anos de sua vida presbiteral e o trabalho que vem desempenhando em nossa província.



Ao fim da celebração foi servido um almoço de confraternização e cantado os parabéns. Rogamos a Deus pela vida desses nossos irmãos. Que São Paulo da Cruz e a Virgem das Dores intercedam a Deus pelos seus ministérios para que continuem sendo frutuosos e sinais da graça de Deus.



JUBILEU DE
PRATA

25
Anos

FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES EM SALVADOR-BA

TEMA DA FESTA 2021 / 2022: “Bom Jesus dos Navegantes e Nossa Senhora da Boa Viagem: fé, solidariedade e esperança para um bom recomeço”.

A Devoção a Nossa Senhora da Boa Viagem surgiu em Portugal no período das Grandes Navegações. No Brasil, o culto iniciou na Bahia, com a construção da Igreja da Boa Viagem, dando origem ao bairro. É imprecisa a data, o formato e início da primeira procissão com barcos. Em registros, o mais antigo remonta a data 1750.

De 1841 a 1889 - À época da festa, uma guarnição da Marinha organizava a cerimônia marítima com a utilização da Galeota¹ Príncipe Imperial para conduzir a imagem do Senhor Bom Jesus dos Navegantes.

A partir de 1890 - Com a Proclamação da República e fim do regime do Padroado, a Igreja ficou responsável pela organização da procissão marítima e a Galeota Imperial foi impedida de participar da solenidade. Então deu-se início a uma mobilização popular, onde trabalhadores de todas as estações de portos, se uniram, para a construção de uma Galeota a ser usada na procissão chamada Galeota ‘Gratidão do Povo’.



A galeota Gratidão do Povo desceu ao mar na manhã desta terça-feira (31), último dia do ano, em um ritual de muita fé por parte dos devotos de Bom Jesus dos Navegantes. Vários homens ajudaram a colocar a embarcação nas águas da Baía de Todos-os-Santos, na praia da Boa Viagem, na Cidade Baixa, em Salvador.

Às 15h, o arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger, celebrou missa na Igreja da Boa Viagem. Após a celebração, a imagem foi embarcada e seguiu em procissão marítima até o cais do Porto de

Salvador, no Comércio. Quando chega lá, ela desembarca e segue em procissão terrestre até a Basílica Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia.



A imagem de Bom Jesus dos Navegantes, o grande homenageado, é levada na embarcação até a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, no bairro do Comércio. Na quarta-feira (1º), a imagem retornou à Boa Viagem em uma procissão marítima que atrai milhares de baianos fiéis e turistas que se encantam com a devoção a Bom Jesus dos Navegantes. No dia 1º de janeiro, a missa começou às 8h, na Basílica Nossa Senhora da Conceição da Praia, de onde saiu o tradicional cortejo marítimo, um dos momentos mais expressivos das comemorações. A imagem foi levada em procissão terrestre até o píer da Capitania dos Portos. Lá ela foi embarcada na Galeota novamente. Aí começa a procissão marítima que vai até o Porto da Barra e retorna pela Baía de Todos-os-Santos até a Ponta do Humaitá. Quando chegar no Humaitá, a imagem é desembarcada e segue em procissão terrestre até a Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem.



¹GALEOTA: Embarcação a remo, com um camarim à popa, de boca aberta, usada para transporte do rei e, depois, do imperador e seus familiares.

INÍCIO DAS ATIVIDADES ANUAIS DAS COMUNIDADES FORMATIVAS DE NOSSA PROVÍNCIA

Com muito ânimo e alegria iniciamos mais um ano formativo nas comunidades do Postulantado (Cariacica/ES), Noviciado (São Luís de Montes Belos/GO) e Teologado (Belo Horizonte/MG) de nossa província. Apesar de não ter havido, por questões de restrições da pandemia, o Encontro de Estudantes no mês de janeiro de 2022 organizado pela Coordenação dos Estudantes Passionistas da Província da Exaltação da Santa Cruz - CEPPEC e pelos formadores da província, os formandos retornaram dispostos e felizes para mais um ano.

Este ano a nossa Província acolhe 8 novos aspirantes distribuídos nas comunidades de Barbacena/MG e Jequié/BA. Também veio somar com a comunidade do Noviciado (São Luís de Montes Belos/GO) o Padre

José Luís Barbosa enviado da Província Getsêmani como vice-mestre.

Desejamos aos nossos formandos a perseverança, que São Paulo da Cruz e São Gabriel de Nossa Senhora das Dores os acompanhem em sua missão e sua vida vocacional. E aos formadores o agradecimento e orações de toda província.



Comunidade do Teologado São Gabriel de Nossa Senhora das Dores
(Belo Horizonte/MG)



Comunidade do Noviciado Interprovincial Cristo Libertador
(São Luís de Montes Belos/GO)



Comunidade do Postulantado Nossa Senhora da Vitória
(Cariacica/ES)



ENCHENTES ATINGEM CASAS E MORADORES DA PARÓQUIA SANTA MARIA GORETI EM ITABUNA-BA

A partir do dia 25/12/2021, o município de Itabuna e várias cidades do Estado da Bahia vivenciaram um dos momentos mais difíceis de sua história. As fortes chuvas dos últimos dias bem como a enchente que delas resultou foram arrasando com tudo e chegou com força em todo o Bairro da Mangabinha,

Casinhas e Bananeira. Atingiu diretamente nossa Paróquia Santa Maria Goretti.

“Nossa realidade: Viver de esperança em meio ao caos!”

(Pe. Vanildo, CP)

Vários dos nossos paroquianos-féis perderam tudo, muitos ficaram desabrigados. Muitas famílias tiveram seus bens perdidos e suas casas em estado de risco. O Salão Paroquial serviu

de apoio para os desabrigados, ali foi recebido doações de alimentos, roupas e materiais de limpeza e de higiene pessoal, e foi oferecido acolhida para as famílias. A campanha de ajuda e apoio às famílias recebeu contribuições de muitos lugares inclusive pelo pix e conta da Paróquia.

No momento, as águas já baixaram, e as famílias, com o apoio técnico da prefeitura municipal de Itabuna, estão averiguando as condições de suas casas, retornando para elas, e nosso salão serve hoje

como suporte de distribuição de cestas básicas, roupas, colchões entre outros objetos. O governo estadual e municipal vai oferecer, através de um processo de cadastramento feito pelas prefeituras, valores de créditos para as pessoas reparem suas casas e comprem móveis perdidos.

No mais, seguimos como suporte físico e conforto espiritual. Pe. Francisco está como grande missionário visitando e confortando todas as famílias. Pe. Gabriel com sua presença e apoio irrestrito da Paróquia Nossa Senhora das Vitórias. Pe. Vanildo coordenando as atividades e sendo solícito às famílias. Os religiosos



estão fazendo o que está ao seu alcance: suscitar esperança, esvaziar o caos, fazendo soprar o Espírito do Senhor nos corações!

Em Carta enviada aos religiosos e a toda comunidade paroquial de Itabuna (31/12/2022), o Superior Provincial, Pe. Giovanni Cipriani, CP disse: “Mesmo estando fora, pude acompanhar o sofrimento do povo de Itabuna, de modo particular das duas paróquias, Santa Maria Goretti e de Nossa Senhora das Vitórias pela inundação que atingiu a cidade. Mas, ao mesmo tempo pude assistir, pelos vídeos e fotografias, às iniciativas de solidariedade tomadas para aliviar o sofrimento do povo. Agradeço a cada um de vocês por estar vizinho ao povo; e agradeço ao povo pelo exemplo de solidariedade. Queridos Padres, transmitam ao povo atingido pela inundação o meu carinho e abraço. A Província da Exaltação da Santa Cruz se solidariza com todas as famílias desabrigadas. Todos estamos junto com o povo de Itabuna nesse momento de dor e de sofrimento. Que se sintam acolhidos e amados. Os Religiosos passionistas, mesmo alguns em outros Estados, portanto distantes, mas em espírito de oração, participam das dores do povo de Itabuna. Recebi muitas mensagens nesse sentido. É a Paixão de Jesus Crucificado que nos une nesse momento e nos leva a estar próximos das angústias e tristezas do povo. Recebam eles, então, nosso afeto, carinho e amor”.



Em sua Carta, o Superior Provincial ressalta o trabalho e empenho dos religiosos que ao perceberem a enchente mobilizaram a Paróquia para acolher as famílias desabrigadas. “Sei, queridos Vanildo, Gabriel e Francisco, que desde o primeiro momento, quando foram agravando as situações, vocês abriram as portas para acolher as famílias desabrigadas que iam chegando. Fiquei sabendo que vocês tornaram o salão paroquial o primeiro lugar na cidade de Itabuna para o abrigo das famílias e o lugar concreto de recebimento das doações vindo de tantas partes”.

E continua agradecendo o empenho e a vivência do carisma passionista em meio aos sofredores, os crucificados de hoje em dia: “Vi, pelas fotografias, mas também pelas mensagens recebidas, que o salão se tornou o ‘templo da misericórdia, Vocês estão representando, com verdadeiro espírito passionista - Paixão pelo Crucificado, compaixão pela vida - não somente a Província da Exaltação da Santa, mas também toda a Congregação Passionista. da ternura, do serviço e da generosidade”.

“Os Religiosos passionistas, mesmo alguns em outros Estados, portanto distantes, mas em espírito de oração, participam das dores do povo de Itabuna”.

(Pe. Giovanni Cipriani, CP)

Como gesto concreto, a Província da Exaltação da Santa Cruz enviou o valor de 5 mil reais para ajudar nos donativos e na reconstrução de casas e da vida das famílias que perderam tudo. Rogamos a Deus que proteja e cuide de todo povo de Deus que sofre, em especial às famílias que foram acometidas pelas fortes chuvas dos últimos dias.



PASTORAL DA MISERICÓRDIA DA PARÓQUIA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EM COLATINA-ES

“Para que os homens vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus.”

(Mateus 5, 16)

Como cantamos no abraço da paz, “o mundo da tantas voltas”... Um dia a gente ajuda, outro é ajudado. O importante é que a gratidão de um dia ajudar e noutro ser ajudado prevaleça, com espírito generoso.

Acontece todos os meses a entrega das cestas básicas em nossa comunidade paroquial. Desde o início da pandemia distribuimos 270 cestas básicas a cada mês, entre outros itens, às famílias cadastradas na Pastoral da Misericórdia. Agradecemos nosso Pároco, Padre Henrique e demais Passionistas pelo trabalho social realizado em Colatina, também agradecemos a todos pela partilha e aos voluntários.

Nosso trabalho caritativo soma-se aos trabalhos da Diocese de Colatina/ES na promoção da vida e no serviço aos pobres.



FUNDAÇÃO DA PASTORAL DA CARIDADE NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE (ARARA-PB)

Arara é uma cidade do Estado da Paraíba e está localizada a 155 Km da capital, João Pessoa. Uma grande virtude que podemos destacar na maioria da população ararense é a empatia, a capacidade de se colocar no lugar do outro, sentir na pele as dores dos mais necessitados. Acreditamos que essa disponibilidade foi herdada de um grande missionário e pai dos pobres que foi o grande servo de Deus, Padre Ibiapina.

Por ser uma cidade pequena economicamente falando, não dispõem de grandes ofertas de trabalho para todos e muitas famílias necessitam de ajuda para sua alimentação. Observando essa realidade e com um agravante, a PANDEMIA DO COVID-19 a Paróquia Nossa Senhora da Piedade, encabeçada pelos padres: Aurélio, Edson Terra e Leonardo, Passionistas, começou um trabalho de captação de alimentos para serem doados aos mais necessitados. Esse trabalho dispõe da seguinte estratégia: há uma cesta na entrada da Igreja Matriz onde os fiéis depositam os alimentos que trazem para doação. Lembrando que também aparecem algumas doações mais consistentes, de alguns comerciantes da cidade.



Diante disso foi suscitada em algumas pessoas que frequenta a igreja a idéia de se fundar a PASTORAL DA CARIDADE na nossa paróquia. A idéia foi rapidamente acatada e no dia 24 de abril de 2021 houve a primeira reunião. Apresentado os propósitos da Pastoral da Caridade o grupo se alternou para chamar algumas pessoas carentes, já conhecidas, com intuito de responder alguns questionamentos e assim preencher um cadastro para entrar, de fato, na seleção de pessoas aptas a fazer parte da nova Pastoral para receber os alimentos. De posse das fichas preenchi-

das houve uma nova seleção baseados nos seguintes critérios: número de pessoas na casa, famílias com crianças, famílias com pais desempregados, famílias com crianças com NEE (Necessidades Educacionais Especiais), etc.

Como a igreja não dispõe de grandes quantidades de alimentos foram selecionadas 31 famílias no primeiro momento. E continua bem atuante a Pastoral da Caridade aqui na nossa Paróquia. Nos avisos durante as missas, os padres sempre fazem menção a ação de partilhar um pouco do alimento com os mais carentes e assim, todos os dias se recebe alguma coisa.

No mês de Janeiro de 2022 foram selecionadas outras 30 famílias pra receberem os alimentos e foi feita toda a dinâmica realizada com as primeiras famílias escolhidas.

As primeiras cestas entregues as novas famílias ocorreu no dia 29 de Janeiro. Lembrando que nos dias de entregas das cestas também há palestras com mensagens edificantes sobre a importância da família, cuidados com os filhos, com a saúde do corpo e da mente. No dia da entrega das cestas, observa-se a alegria no semblante de quem tanto precisa.

“Observando a realidade e com um agravante, a PANDEMIA DO COVID-19 a Paróquia Nossa Senhora da Piedade, encabeçada pelos padres: Aurélio, Edson Terra e Leonardo, Passionistas, começou um trabalho de captação de alimentos para serem doados aos mais necessitados”.



LIVROS sobre a ESPIRITUALIDADE PASSIONISTA



Adquiriva já o seu!

nas secretarias das Paróquias
e Santuários da Província EXALT.